

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: jornal de Brasília

Class.: 09

Data: 18.07.80

Pg.: _____

**Invasão de terras
em Marabá ameaça
virar luta armada**

Belém — A invasão de terras de reservas indígenas de Xicrim, na região de Marabá, interior do Pará, por fazendeiros da área, poderá degenerar em conflito armado se uma solução não for encontrada a curto prazo, o que não ocorreu até agora graças a intervenção da FUNAI, através de sua delegacia regional.

Um ambiente de tensa expectativa envolve toda aquela área, desde que começou a ocupação. De um lado os fazendeiros se defendem tomando por base um mapa da região, traçado há muitos anos e que posteriormente teria comprovada sua inexatidão, de outro os impedindo — até agora de forma pacífica — a continuidade de penetração dos fazendeiros em seus territórios.

INSPEÇÃO

No início desta semana, o delegado regional da FUNAI esteve inspecionando a área, onde manteve um encontro com os fazendeiros, procurando provar a eles que a ocupação estava se processando de forma ilegal. Paulo Abreu mostrou aos invasores o novo mapa, contendo a demarcação correta das terras e deixando claro que o mapa antigo abrangia ilegalmente quase um terço da reserva em seu traçado.

Duas soluções foram propostas nesta reunião, para posterior estudo. A primeira seria uma apelação judicial, através da qual a FUNAI exigiria a retirada dos fazendeiros da área ocupada. De qualquer forma, tal medida não agradaria aos índios, pois além da demora da tramitação do processo da esfera judicial, eles receberiam, afinal, uma área já desmatada e semi-desértica. A segunda solução proposta, e que parece a mais viável, seria uma nova demarcação da área, anexando a reserva indígena uma faixa de terra correspondente à ocupação até hoje pelos fazendeiros, que ademais se responsabilizariam pelo pagamento aos índios de uma indenização a ser fixada pela FUNAI.

A reserva Xicrim é limitada ao sul pela rodovia PA-279 (Belém — Marabá), ao norte e noroeste pelo Rio Aquiri e a leste pelos rios Itacunas e Pium. A solução do problema poderá ser definida na próxima segunda-feira, quando o delegado regional da FUNAI, Paulo Abreu, estará em Brasília para tratar com a direção do órgão sobre a ocupação da reserva.